

Alta será geral em 1968

Uma alta geral do custo de vida está prevista para o próximo ano, pois, já em janeiro, o índice da cobrança do ICM sobre combustíveis aumentará a gasolina e o óleo diesel, produzindo efeitos multiplicadores sobre todos os produtos, já que a quase totalidade do transporte brasileiro é feita por rodovia. (Leia na pág. 7)

Ultima Hora

Ano XVII — Rio, 6.ª feira, 13/10/1967 — N.º 2.141 — NC-R\$ 0,20

Pobres pedem dinheiro das armas para desenvolvimento

Uma "petição de direitos" dos países pobres foi ontem aprovada em Argel, onde 399 delegados subscreveram por unanimidade a Carta Econômica do Terceiro Mundo. No documento, as nações pobres reclamam dos países industrializados, tanto capitalistas como socialistas, que contribuíam para o desenvolvimento do Terceiro Mundo, melhorando as cotações de suas matérias-primas e destinando 3% dos seus orçamentos militares para programas de desenvolvimento. Ontem mesmo, porém, a Bolsa do Cacaú de Nova Iorque pronunciava-se contra um projeto de estabilização dos preços desse produto no mercado internacional, no âmbito de um acordo a ser firmado entre países vendedores e compradores, sob a alegação de que isso "dificultaria a liberdade do mercado cacaúeiro e poderia prejudicar a expansão do consumo". Os pobres da UNCTAD, em seu documento, querem ainda que sejam diminuídas as barreiras alfandegárias aos seus produtos primários e aumentados os mercados para sua colação. (Leia na pág. 4)

Cresce a dúvida sobre Che

DOPS ameaçou José

A tentativa de impedir a invasão de agentes do DOPS ao Sindicato dos Bancários, 15 dias antes do movimento de abril, pode ter sido a causa do desaparecimento do ascensorista José Amato dos Santos. Naquela noite, um dos policiais o avisou: "cala a boca que defunto não fala". (Leia na pág. 6)

O subchefe do Gabinete do Ministro da Justiça disse à família do ascensorista que não acredita na sua morte, mas mandará abrir inquérito



O mistério de Che Guevara, que não se dissipara de todo com as fotografias e que, ao contrário, aumentara com o sepultamento em segredo do guerrilheiro morto perto de Valle Grande, tornou-se ontem ainda maior quando um grupo de militares, também no maior segredo, exumou e cremou o cadáver. Enquanto o corpo era incinerado, o irmão de Guevara, Roberto, tentava sem resultado conseguir licença para identificá-lo.

Ao confirmar, horas depois, a notícia da cremação, o presidente da República, General Barrientos, reconheceu que o cadáver não foi submetido à autópsia e revelou não saber ao certo quando teria morrido o guerrilheiro, se no domingo ou na segunda-feira. Barrientos e o comandante-chefe das forças armadas, general Ovando, explicaram a cremação como necessária para evitar a exploração do cadáver. Para as autoridades bolivianas, o trabalho de identificação estava concluído. A Polícia argentina, porém, revelou não ter recebido a ficha dactiloscópica do cadáver, que pretendia cotejar com as impressões digitais de Guevara existentes em seus arquivos. Em Bruxelas, enquanto isso, o advogado Roger Lallmand, da Liga dos Direitos do Homem, que esteve em Camiri com Régis Debray, revelou ter ouvido deste que já há meses Che Guevara abandonara as guerrilhas. (Pág. 5)

Aumentos agora só de 17%

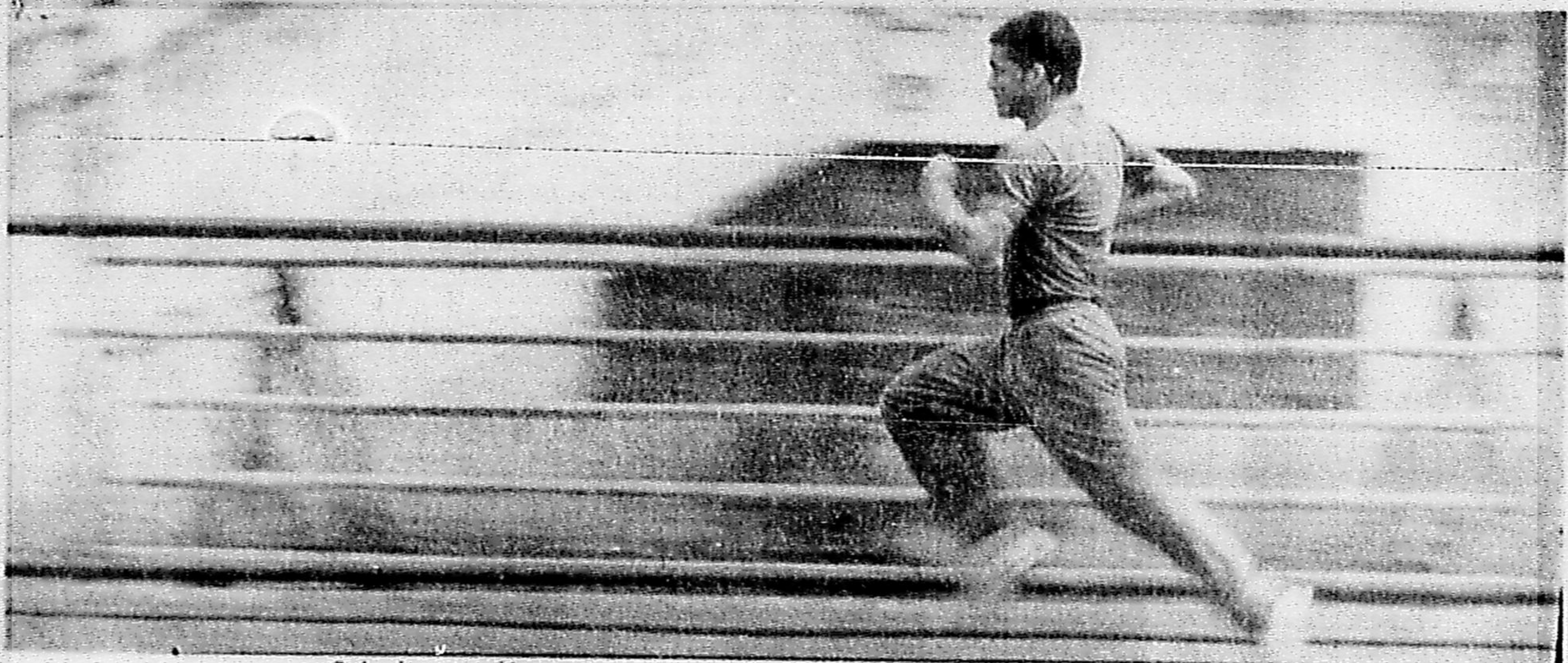
O Governo resolveu apertar ainda mais a política de arrocho salarial; o índice de aumento foi agora reduzido para 17%, base proposta pelo Departamento Nacional de Salário para a revisão do acordo dos empregados de 30 entidades culturais e recreativas da Guanabara. O Tribunal Superior do Trabalho negou ontem que esteja contra o arrocho e classificou sua decisão de manter o aumento em 25% para os comerciantes, dotada na véspera de uma "correção de distorção salarial". Os metalúrgicos do Estado do Rio receberam com "incrédulidade, surpresa e natural repulsa" a decisão do Ministro Jarbas Passarinho de reduzir o aumento da categoria de 25% para 12%. O presidente do Sindicato protestou contra o propósito do Ministro de obrigar os 20 mil metalúrgicos a devolverem o que "receberam a mais": — Só se ficarmos alguns meses sem comer — nós que, com o aumento, já passamos fome. (Página 7)

NO CALOR DE CAMIRI, DEBRAY ENCONTRA AS MÃOS DE APOIO



Debray voltou ontem a encontrar-se com seu pai em Camiri, onde as três testemunhas que prestaram depoimento em seu processo incontinentarum-no de ter participado de emboscadas organizadas pelos guerrilheiros. O tribunal militar não se reunirá hoje, para ter tempo de estudar o diário de Che Guevara, que passaria a constituir uma das provas principais da acusação. O Procurador Remberto Lirio apresentou um exemplar do livro de Debray encontrado com guerrilheiros que o usavam como "instrumento de trabalho". (P. 5)

CABRAL DESCUBRE À FÔRÇA O CAMINHO DA SUA VOLTA



Cabral, o reforço de melhor qualidade que o Fluminense adquiriu este ano, decide hoje se estréia depois de amanhã no Campeonato Carioca, enfrentando o time do América. Transferido para as Laranjeiras há cerca de três meses, Cabral vestiu a camisa tricolor apenas duas vezes, na Taça Guanabara — uma delas na partida com o Flamengo, que lhe valeu o deslocamento da clavícula, num choque com Ditão, o mais de dois meses de inatividade. Curado agora, é bem provável que ele dê o sim e Telê tenha a chance de melhorar o ataque do Flu. (Pág. 9)

Rusk: o perigo vem de Hanói

O Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk declarou ontem que um erro de cálculo de determinação dos Estados Unidos de cumprir "seus compromissos", poderá provocar uma catástrofe mundial. Por outro lado, criticando o movimento inter-

Acôrdo de 1965 Mais fácil abrir o capital

A participação de firmas estrangeiras no planejamento de transportes no Brasil resulta de um acordo firmado em 1965 pelo Governo Castelo Branco com o Banco Mundial e que terminará em março de 1968, segundo revelou o Ministro dos Transportes, Mário Andreazza. O Coronel Andreazza revelou-se firmemente disposto a nacionalizar esse setor; é contrário à renovação do acordo e vem procurando entregar a firmas brasileiras as tarefas suplementares do plano. Há quatro organizações estrangeiras operando no País. (Página 3)

Arena Liberais pelo voto ganham direto no Sínodo

A tese do voto direto para eleição do Presidente da República foi incluída no projeto de programa partidário da Arena, embora com ressalvas: "tão logo as condições sociais, políticas e econômicas da Nação o permitirem". A tese do voto direto vinha sendo defendida, na Arena, pelo Senador Carvalho Pinto. (Leia na pág. 2)

Verba russa de guerra é menor

O Parlamento soviético aprovou ontem o maior orçamento militar já votado em tempos de paz, inferior em quase dez bilhões de dólares aos gastos anuais dos Estados Unidos só com a guerra do Vietnã, e diminuiu o tempo de duração do serviço militar. Foi aprovado também o aumento do salário mínimo, a redução do imposto de renda e a diminuição do tempo de trabalho antes da aposentadoria, parte do programa do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin para aumentar o consumo dos "bens acessórios". (Leia na pág. 5)

Alta será geral em 1968

Uma alta geral do custo de vida está prevista para o próximo ano, pois, já em janeiro, o índice da cobrança do ICM sobre combustíveis aumentará a gasolina e o óleo diesel, produzindo efeitos multiplicadores sobre todos os produtos, já que a quase totalidade do transporte brasileiro é feita por rodovia. (Leia na pág. 7)

Ultima Hora

Ano XVII — Rio, 6.ª feira, 13/10/1967 — N.º 2.141 — NC-R\$ 0,20

Pobres pedem dinheiro das armas para desenvolvimento

Uma "petição de direitos" dos países pobres foi ontem aprovada em Argel, onde 399 delegados subscreveram por unanimidade a Carta Econômica do Terceiro Mundo. No documento, as nações pobres reclamam dos países industrializados, tanto capitalistas como socialistas, que contribuíam para o desenvolvimento do Terceiro Mundo, melhorando as cotações de suas matérias-primas e destinando 3% dos seus orçamentos militares para programas de desenvolvimento. Ontem mesmo, porém, a Bolsa do Cacaú de Nova Iorque pronunciava-se contra um projeto de estabilização dos preços desse produto no mercado internacional, no âmbito de um acordo a ser firmado entre países vendedores e compradores, sob a alegação de que isso "dificultaria a liberdade do mercado cacaúeiro e poderia prejudicar a expansão do consumo". Os pobres da UNCTAD, em seu documento, querem ainda que sejam diminuídas as barreiras alfandegárias aos seus produtos primários e aumentados os mercados para sua colação. (Leia na pág. 4)

Cresce a dúvida sobre Che

DOPS ameaçou José

A tentativa de impedir a invasão de agentes do DOPS ao Sindicato dos Bancários, 15 dias antes do movimento de abril, pode ter sido a causa do desaparecimento do ascensorista José Amato dos Santos. Naquela noite, um dos policiais o avisou: "cala a boca que defunto não fala". (Leia na pág. 6)

O subchefe do Gabinete do Ministro da Justiça disse à família do ascensorista que não acredita na sua morte, mas mandará abrir inquérito



O mistério de Che Guevara, que não se dissipara de todo com as fotografias e que, ao contrário, aumentara com o sepultamento em segredo do guerrilheiro morto perto de Valle Grande, tornou-se ontem ainda maior quando um grupo de militares, também no maior segredo, exumou e cremou o cadáver. Enquanto o corpo era incinerado, o irmão de Guevara, Roberto, tentava sem resultado conseguir licença para identificá-lo.

Ao confirmar, horas depois, a notícia da cremação, o presidente da República, General Barrientos, reconheceu que o cadáver não foi submetido à autópsia e revelou não saber ao certo quando teria morrido o guerrilheiro, se no domingo ou na segunda-feira. Barrientos e o comandante-chefe das forças armadas, general Ovando, explicaram a cremação como necessária para evitar a exploração do cadáver. Para as autoridades bolivianas, o trabalho de identificação estava concluído. A Polícia argentina, porém, revelou não ter recebido a ficha dactiloscópica do cadáver, que pretendia cotejar com as impressões digitais de Guevara existentes em seus arquivos. Em Bruxelas, enquanto isso, o advogado Roger Lallmand, da Liga dos Direitos do Homem, que esteve em Camiri com Régis Debray, revelou ter ouvido deste que já há meses Che Guevara abandonara as guerrilhas. (Pág. 5)

Aumentos agora só de 17%

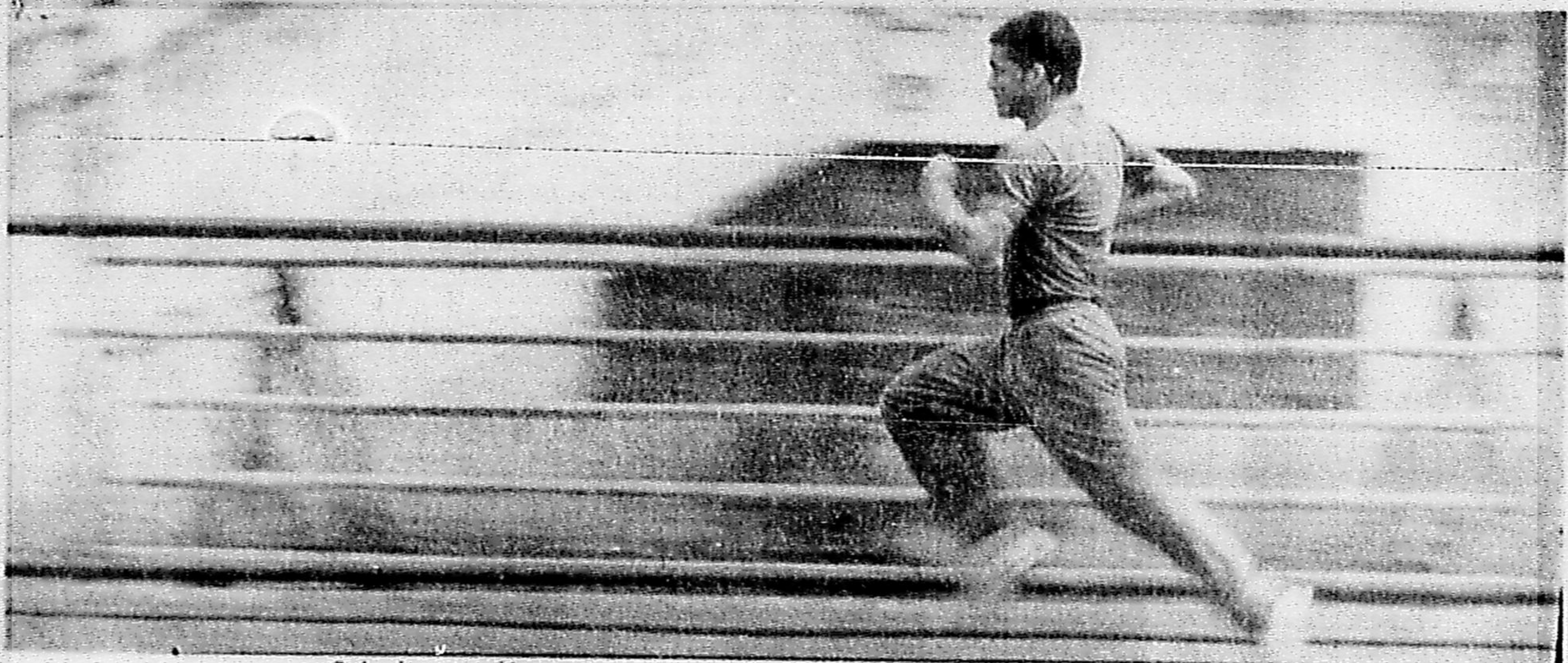
O Governo resolveu apertar ainda mais a política de arrocho salarial; o índice de aumento foi agora reduzido para 17%, base proposta pelo Departamento Nacional de Salário para a revisão do acordo dos empregados de 30 entidades culturais e recreativas da Guanabara. O Tribunal Superior do Trabalho negou ontem que esteja contra o arrocho e classificou sua decisão de manter o aumento em 25% para os comerciantes, dotada na véspera de uma "correção de distorção salarial". Os metalúrgicos do Estado do Rio receberam com "incrédulidade, surpresa e natural repulsa" a decisão do Ministro Jarbas Passarinho de reduzir o aumento da categoria de 25% para 12%. O presidente do Sindicato protestou contra o propósito do Ministro de obrigar os 20 mil metalúrgicos a devolverem o que "receberam a mais": — Só se ficarmos alguns meses sem comer — nós que, com o aumento, já passamos fome. (Página 7)

NO CALOR DE CAMIRI, DEBRAY ENCONTRA AS MÃOS DE APOIO



Debray voltou ontem a encontrar-se com seu pai em Camiri, onde as três testemunhas que prestaram depoimento em seu processo incontinentarum-no de ter participado de emboscadas organizadas pelos guerrilheiros. O tribunal militar não se reunirá hoje, para ter tempo de estudar o diário de Che Guevara, que passaria a constituir uma das provas principais da acusação. O Procurador Remberto Lirio apresentou um exemplar do livro de Debray encontrado com guerrilheiros que o usavam como "instrumento de trabalho". (P. 5)

CABRAL DESCUBRE À FÔRÇA O CAMINHO DA SUA VOLTA



Cabral, o reforço de melhor qualidade que o Fluminense adquiriu este ano, decide hoje se estréia depois de amanhã no Campeonato Carioca, enfrentando o time do América. Transferido para as Laranjeiras há cerca de três meses, Cabral vestiu a camisa tricolor apenas duas vezes, na Taça Guanabara — uma delas na partida com o Flamengo, que lhe valeu o deslocamento da clavícula, num choque com Ditão, o mais de dois meses de inatividade. Curado agora, é bem provável que ele dê o sim e Telê tenha a chance de melhorar o ataque do Flu. (Pág. 9)

Arena Liberais pelo voto ganham direto no Sínodo

A tese do voto direto para eleição do Presidente da República foi incluída no projeto de programa partidário da Arena, embora com ressalvas: "tão logo as condições sociais, políticas e econômicas da Nação o permitirem". A tese do voto direto vinha sendo defendida, na Arena, pelo Senador Carvalho Pinto. (Leia na pág. 2)

Os prelados de tendência liberal obtiveram ontem sua primeira vitória no Sínodo Mundial dos Bispos ao elegerem a maioria dos oito membros que constituirão a comissão que redigirá o documento sobre os ensinamentos e doutrinas modernas da Igreja Católica. (Página 5)

Rusk: o perigo vem de Hanói

O Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk declarou ontem que um erro de cálculo de determinação dos Estados Unidos de cumprir "seus compromissos", poderá provocar uma catástrofe mundial. Por outro lado, criticando o movimento inter-

Acôrdo de 1965 Mais fácil abrir o capital

A participação de firmas estrangeiras no planejamento de transportes no Brasil resulta de um acordo firmado em 1965 pelo Governo Castelo Branco com o Banco Mundial e que terminará em março de 1968, segundo revelou o Ministro dos Transportes, Mário Andreazza. O Coronel Andreazza revelou-se firmemente disposto a nacionalizar esse setor; é contrário à renovação do acordo e vem procurando entregar a firmas brasileiras as tarefas suplementares do plano. Há quatro organizações estrangeiras operando no País. (Página 3)

Verba russa de guerra é menor

O Parlamento soviético aprovou ontem o maior orçamento militar já votado em tempos de paz, inferior em quase dez bilhões de dólares aos gastos anuais dos Estados Unidos só com a guerra do Vietnã, e diminuiu o tempo de duração do serviço militar. Foi aprovado também o aumento do salário mínimo, a redução do imposto de renda e a diminuição do tempo de trabalho antes da aposentadoria, parte do programa do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin para aumentar o consumo dos "bens acessórios". (Leia na pág. 5)